

MP - 568

Comissão especial aprova mudanças na medida provisória que trata da remuneração dos médicos

A comissão especial mista que analisa o texto da Medida Provisória (MP) 568 aprovou o relatório do senador Eduardo Braga (PMDB-AM) instituindo alterações ao texto enviado pelo Executivo. O senador acolheu uma reivindicação dos médicos para que a remuneração deles não fosse alterada junto com a de outros servidores públicos federais de que trata a MP.

O relator criou uma tabela exclusiva para os médicos dos ministérios da Saúde, Trabalho e Previdência Social prevendo a possibilidade de contratos de trabalho de 20 horas semanais ou de 40 horas. No caso dos contratos de 20 horas, está mantida a gratificação, além do vencimento básico. Já para os contratos de 40h, o vencimento

básico dobra de valor, mas a gratificação permanecerá a mesma.

A emenda também suprimiu todas as alterações previstas no texto da MP quanto ao pagamento de insalubridade e periculosidade. Com isso, ficou mantido o pagamento desses benefícios com base em um percentual do vencimento básico e não mais em um valor fixo, independentemente de reajustes salariais, como prevê a medida provisória.

O relatório de Eduardo Braga começará agora a tramitar na Câmara dos Deputados e depois seguirá para o Senado Federal.



As alterações na MP, no entanto, já estão em vigor e as modificações feitas pelo relator só passam a vigorar se o texto dele for aprovado pelas duas Casas do Congresso Nacional.

Repórter da Agência Brasil - Brasília -

Aprovado texto principal do Plano Nacional de Educação

A Comissão Especial do Plano Nacional de Educação (PNE - PL 8035/10, do Executivo) aprovou no dia 13 de junho, em caráter conclusivo, o texto-base do relatório do deputado Angelo Vanhoni (PT-PR), com a previsão de que 8% do PIB sejam investidos diretamente em ensino nos próximos dez anos. Com exceção do Psol e do PDT, os demais partidos votaram a favor do parecer. Os destaques deverão ser analisados no dia 26 de junho.

O relator aumentou a meta de investimento direto no setor

em meio ponto percentual – a versão anterior do texto estabelecia o índice de 7,5% do PIB. A mudança, no entanto, não convenceu o deputado Ivan Valente (Psol-SP), que é autor de um destaque que fixa o percentual de 10% do PIB a ser aplicado em educação. “Esse aumento pequenininho [dado pelo relator] não viabiliza uma melhoria real da qualidade da educação”, declarou.

Vanhoni, por sua vez, argumentou que o meio ponto percentual vai representar um aporte de R\$ 23 bilhões em uma

década, o que poderá garantir, por exemplo, o ensino em tempo integral a 35 milhões de alunos da educação básica. “A nação pode ficar tranquila, pois, com 8% de investimento direto do PIB, vamos consolidar um novo patamar da educação e da construção do conhecimento no Brasil”, declarou.

O projeto ainda poderá ser analisado pelo Plenário da Câmara, caso haja recurso contra a decisão da comissão.

Fonte: ID FASUBRA

Como atuará a Comissão de Ética e como acioná-la

Por princípios históricos adotados pela ASSUFRGS, durante o Movimento Nacional de Greve da FASUBRA, serão consideradas atividades que devem ser garantidas de forma racional aquelas indispensáveis que dizem respeito à Vida, à Segurança e ao Patrimônio.

A Comissão de Ética é formada por Jorge Roberto C. Souza (UFCSPA), Maura Dinorah da Silva Motta (UFCSPA), Yara Carbonell (UFRGS), Rui Muniz (UFRGS), Caroline B. Faria (UFRGS), Silvia Fernanda Martins (UFRGS) e Rafael Berbegier (UFRGS).



Orientações Gerais ao Movimento:

- A Comissão de Ética estará disponível para agendamento de reuniões a partir da Secretaria da ASSUFRGS, pelo e-mail secretaria@assufrgs.org.br ou ligue (51) 3228.1054 e 3228.3112;

- As questões relativas ao caráter de essencialidade de atividades e setores serão tratadas quando as funções não estiverem acontecendo por motivo da Greve;

- Não haverá ponto paralelo nas Unidades; este estará disponível nas atividades de greve. Não havendo atividades programadas, deverá ser assinado na Sede ou na Subsede (Vale) da ASSUFRGS.



Coordenação de Administração e Finanças
Maria Schirlei Funk Cassel e Mozarte Simões da Costa

Coordenação de Educação Política e Sindical
Roselei Knevtiz Prua e Gabriel de Freitas Focking

Coordenação de Saúde e Segurança do Trabalhador
Maria de Lourdes Oliveira Ambrosio e Genoveva Rodrigues Barbosa

www.assufrgs.org.br
assufrgstube@gmail.com

imprensa@assufrgs.org.br
secretaria@assufrgs.org.br

Eleições para reitor



A campanha pelo voto nulo, encampada pela Assufrgs, surtiu efeito. No total, 1.315 pessoas optaram por anular seu voto. Entre os técnico-administrativos, o voto nulo foi a segunda opção mais votada, chegando a 450. A comparação entre o número de votos nulos nas últimas eleições, mostra o efeito da campanha em rejeição aos 70/15/15. Em 2008 foram 93 votos nulos e em 2012 chegamos a 1315.

Para debater a democracia e a paridade na eleição do reitor da UFRGS, o Comando Local de

Greve (CLG) promoveu na manhã do dia 15 de junho, na Faculdade de Direito, um seminário. Participaram da mesa Bernadete Menezes e Arthur Bloise (CLG), Cláudio Scherer (Adufrgs), Thaís Aragão (Voto Nulo) e Ricardo Souza (DCE). Como resultado do evento, foi formulada uma comissão para elaborar um documento em defesa da paridade na UFRGS a ser entregue na reunião do Consun, dia 6 de julho, momento da homologação da eleição.

MOÇÃO DE APOIO DO ANDES

Na quarta-feira passada, 30 de maio, Dia Nacional de Luta, a ASSUFRGS – Associação dos Servidores da UFRGS e da UFCSPA – realizou o fechamento do Campus Central da UFRGS, em protesto contra os baixos piso e teto salariais da categoria e a negativa de negociação do governo Dilma, que segue uma linha de arrocho dos vencimentos dos trabalhadores do setor público.

Apesar da legitimidade da manifestação e a urgência da pauta de reivindicações, a Adufrgs/Proifes declarou, em nota oficial, repúdio ao ato promovido no dia 30. Mais do que isso, em fina sintonia com o discurso do governo federal, a Adufrgs/Proifes criminaliza o movimento dos técnico-administrativos, equiparando um mecanismo histórico de atuação dos trabalhadores da educação a um “ato de violência”.

Nós, professores da UFRGS reunidos nas assembleias setoriais realizadas no dia 05 de junho, nos campi Central e Vale, declaramos todo nosso apoio ao movimento dos colegas técnico-administrativos e repudiamos veementemente a declaração da referida entidade. Temos a certeza de que a opinião manifestada, além de ser equivocada e contradizer a tradição de luta e mobilização da UFRGS, não representa o espírito de solidariedade dos professores de nossa Universidade.

Fonte: ANDES-SNUFRGS.

No mês dos namorados a ASSUFRGS apresenta:

Sambando com amor

Happy Hour e festa baile com música ao vivo e animação Gilberto José e Banda

Quando? dia 21/06/2012 - quinta-feira a partir das 19h30min
Onde? Prato do dia - Bar e restaurante Rua João Alfredo, 199 - Cidade Baixa
Quanto? R\$5,00 - ingresso único
Serviço de bar a preços populares

Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2011/2013

Coordenação Geral

Bernadete Menezes (Berna), Rosane Barcelos Souza e Miguel Ângelo Ribeiro

Coordenação de Divulgação e Imprensa

Michelle de Mello Meirelles e André Gustavo Bobrzyk

Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer

Edison Silva dos Santos e Maribel dos Santos Nunes

Coordenação de Jurídica e Relação de Trabalho

Maria de Fátima R. Andrade e Rafael Berbegier de Bortoli

Coordenação de Assuntos de Aposentadoria

Salette Maria Wiggers e Mauro José dos Anjos

Edição, Jornalista Responsável e Projeto Gráfico

Jornalista - Raquel Carlucho - Mtb:14923

Impressão: Gráfica Dubai **Tiragem:** 1.500 exemplares. Os textos assinados não representam, necessariamente a opinião da Assufrgs e são de responsabilidade de seus autores.